

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ARTIGOS SOBRE FUSÕES E AQUISIÇÕES PUBLICADOS NO BRASIL DE 2005 A 2014

Douglas José Mendonça¹
Universidade Federal de Lavras
mendonca_douglas@yahoo.com.br

Júlia Alves e Souza²
Universidade Federal de Lavras
julia.jasouza@gmail.com

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Douglas José Mendonça y Júlia Alves e Souza (2016): “Análise bibliométrica de artigos sobre fusões e aquisições publicados no Brasil de 2005 a 2014”, Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, Brasil, (octubre 2016). En línea: <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/16/coopeticion.html>

Resumo

Com a evolução da economia, muitas empresas têm a necessidade de desenvolver novas estratégias para aumentar sua competitividade e criação de valor. Diante das mudanças ocorridas, as fusões e aquisições (F&As) ganham relevância e têm despertado interesse da comunidade científica. Neste contexto, o presente artigo tem como objetivo identificar algumas características de artigos sobre o tema de fusões e aquisições publicados no Brasil. Os artigos abordados são aqueles que foram publicados nos anais dos eventos EnANPAD e 3Es ou em um dos oito periódicos brasileiros predefinidos. Buscou-se identificar as publicações referentes ao período compreendido entre os anos de 2005 a 2014. No total, foram analisados 67 diferentes estudos sobre o tema. Os resultados mostraram a evolução do volume de publicações ao longo dos anos analisados, e também a distribuição destas publicações entre os periódicos e eventos englobados. O subtema abordado pela maior parte dos artigos é o de “criação de valor e desempenho econômico-financeiro” (que foi explorado por 23 dos 67 trabalhos). Também notou-se que há uma produção significativa sobre o subtema de “fatores culturais, pessoais e de poder nas empresas que passaram por F&As”, o de “reação do mercado e impactos econômicos e mercadológicos”, e o de “evolução, tendências e motivos para as F&As”.

Palavras-chave: Fusão, Aquisição, Produção Científica, F&As, Bibliometria.

BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF ARTICLES ABOUT MERGERS AND ACQUISITIONS PUBLISHED IN BRAZIL FROM 2005 TO 2014

Abstract

With the evolution of the economy, many companies have the need to develop new strategies to increase their competitiveness and value creation. In the face of changes, mergers and acquisitions (M&As) gain relevance and have attracted interest from the scientific community. n

¹ Professor na área de Administração Financeira, é Mestrando em Administração pela Universidade Federal de Lavras, Bacharel em Administração pela Faculdades Integradas Adventistas do Estado de Minas Gerais e possui MBA em Administração, Finanças e Negócios pela Escola Superior Aberta do Brasil.

² Professora na área de Contabilidade e Finanças, é Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Lavras, Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Espírito Santo, Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Viçosa e Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade AVM/Universidade Cândido Mendes.

this context, this article aims to identify some characteristics of articles, published in Brazil, about the subject of mergers and acquisitions. The articles covered are those that have been published in the annals of EnANPAD and 3Es or in one of eight Brazilian journals. We sought to identify the publications relating to the period between the years from 2005 to 2014. In total, we analyzed 67 different studies about the subject. The results showed changes in the number of publications over the years analyzed, and also the distribution of these publications among the journals and events. The subtheme addressed by most articles is "value creation and financial performance" (which was studied by 23 of the 67 articles). It was also noted that there is a significant production about the subtheme "cultural, personal and power factors in companies that went through M&As," the "market reaction and economic and market impacts," and the "evolution, trends and motives for M&As".

Keywords: Merger, Acquisition, Bibliometrics.

1. INTRODUÇÃO

As operações de fusão e aquisição (F&A) vêm sendo uma tendência global no mundo dos negócios, como uma forma de estratégia para crescimento e criação de valor (KRISHNAN; JOSHI; KRISHAN, 2004). Segundo Rocha, Iootty e Ferraz (2001), as operações de F&A começaram a ter relevância no Brasil a partir 1990, devido às mudanças econômicas impactadas pela globalização. O estudo de Ingham, Kran e Lovestam (1992) identifica alguns dos motivos pelos quais empresas optam pelas operações de F&A, tais como a expectativa de reduções de custos, a redução ou diversificação de risco, o aumento de vendas, a resposta às falhas de mercado e a avaliação diferenciada.

Resultado das adaptações das organizações a um novo ambiente de negócios, as atividades de fusões e aquisições vêm reestruturando e consolidando vários segmentos econômicos, tanto em âmbito nacional quanto mundial. Trata-se de um processo complexo, com elevado grau de incerteza. Em um cenário de competição empresarial, que exige cada vez mais eficiência, lucratividade e criação de valor para as empresas e seus proprietários, característico as F&As desempenham importante papel na possibilidade de aumento da participação de mercado e na criação de grupos empresariais.

As causas para o processo de F&A têm sido as mais diversas. Como exemplos, pode-se citar a retração dos mercados, as reformas governamentais, as mudanças tecnológicas e o desejo de fortalecer as posições competitivas das empresas (TRICHES, 1996; CHILD; FAULKNER; PITKE-THLY, 2001). Dependendo de como cada instituição direciona seus processos, as operações de F&As podem gerar resultados positivos ou negativos, os quais afetam consumidores, prestadores de serviço e acionistas (dentre outras partes relacionadas com o negócio).

Diante da complexidade das F&As e devido aos vários agentes que são afetados e dos diversos resultados que esse processo pode gerar, muito se tem pesquisado a respeito do tema (ROCHA, IOOTTY; FERRAZ, 2001). Conforme Bourdieu (1994), as pesquisas acadêmicas são influenciadas por fenômenos econômicos, políticos e sociais. Alterações na realidade das empresas tendem a ser incorporadas pela literatura científica da área. Os estudos de caráter bibliométrico podem ser utilizados como um meio para mapear e compreender o desenvolvimento das produções científicas em determinada área de pesquisa.

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo identificar algumas características de artigos sobre o tema de fusões e aquisições publicados no Brasil. Os artigos abordados são aqueles que foram publicados nos anais dos eventos EnANPAD e 3Es (promovidos pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração) ou em um dos oito periódicos brasileiros predefinidos: Revista de Administração - RAUSP, Revista Brasileira de Economia (EPGE/FGV-Rio), Revista de Administração Contemporânea - RAC, Cadernos de Pesquisa em Administração (FEA/USP), RAE Eletrônica (EAESP/FGV), Revista de Administração Makenzie - RAM, Revista Eletrônica de Gestão Organizacional (UFPE) e Revista

de Administração de Empresas - RAE. Buscou-se identificar as publicações referentes ao período compreendido entre os anos de 2005 a 2014.

As características analisadas foram o volume de publicações por ano, o número de publicações por evento ou periódico e os subtemas mais abordados pelos artigos. Dessa forma a pesquisa contribui para a compreensão da evolução das publicações que tratam do tema no Brasil.

A estrutura do presente trabalho é composta por cinco seções, sendo esta introdução a primeira. Na segunda seção, apresenta-se, de forma resumida, a plataforma teórica que norteia o estudo, enquanto que na terceira são descritos os procedimentos metodológicos adotados. A quarta seção abrange os resultados obtidos pela pesquisa, e na quinta seção são apresentadas as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para Cano (2002), os processos de fusões e aquisições são parte do sistema econômico-social no qual as pessoas inseridas procuram a acumulação de capital, inovações, ganhos de produtividade e competição de mercado. Nesse contexto, o autor também afirma que existe uma constante pressão para tentar eliminar os concorrentes ou optar pela abertura de novos mercados.

Especificamente, a fusão é um processo pelo qual se unem duas ou mais personalidades jurídicas para se tornarem uma única, criando uma organização maior com todos os direitos e obrigações (LEMES JUNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2005). No processo de fusão, as companhias perdem a identidade por completo, e ocorre a transferência integral de ativos e passivos das companhias fundidas.

Já a aquisição é o processo onde uma ou mais sociedades compram uma outra, incorrendo em todos os direitos e obrigações. Na aquisição, há a compra do controle acionário; no caso de uma aquisição total do patrimônio, a compradora assume o controle e a adquirida é extinta (LEMES JUNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2005).

As fusões e aquisições podem ser classificadas como horizontais, verticais ou do tipo conglomerado, conforme explicitado por Brealey e Myers (2006). As horizontais ocorrem quando uma empresa adquire outra firma dentro da mesma esfera de atividade (geralmente empresas concorrentes), com a finalidade de expandir as atividades de integração. As verticais ocorrem quando uma empresa obtém a posse de empresas clientes ou fornecedoras (dentro da mesma cadeia produtiva), tendo vantagem na compra da matéria-prima ou do produto acabado. Já as de tipo conglomerado ocorrem com a combinação de organizações em diferentes esferas de atividade, que resulta em uma empresa que tem participação em vários setores do mercado (BREALEY; MYERS, 2006).

No Brasil, as operações de F&A ganharam força a partir de 1990. Nunes e Vieira (2008) apontam que, com a nova postura estratégica do país, o modelo empresarial brasileiro passou por uma profunda transformação. Segundo os autores, iniciou-se o ciclo da reestruturação dos negócios, que apontavam as operações de F&A como o principal pilar desse processo. Segundo estudos da KPMG (2011), o ano de 2010 registrou um recorde no número de F&As no país: ao todo foram registradas 726 operações, sendo que o recorde anterior havia sido registrado no ano de 2007, com um total de 699 operações.

Um dos objetivos buscados nos processos de F&A é a criação de sinergia. A sinergia é representada pelo valor da entidade combinada que excede a soma dos valores das firmas separadas (BERKOVITCH; NARAYANAN, 1993). Implica que a riqueza, tanto dos empresários que detêm as ações da firma adquirente como a da empresa-alvo, seja maximizada. Após a fusão ou a aquisição, o valor das ações da adquirente e da empresa-alvo deveria aumentar, e assim a operação geraria um retorno anormal positivo. (WESTON; BRIGHAM, 2000; SETH; SONG; PETTIT, 2002).

Seth, Song e Petit (2000) apresentam alguns fatores, tais como, economia de escala, economia de escopo e eficiência operacional, que têm o potencial de resultar em criação de sinergia e poderiam incentivar a realização de F&As. Além disso, os autores encontraram indícios mostrando que há criação de valor por economias de escala e escopo, por eficiência operacional e poder de mercado em operações de F&As feitas com empresas relacionadas.

Berkovitch e Narayanan (1993) destacam outros possíveis motivadores para as operações de Fusões e Aquisições. Eles consideram o excesso de confiança e os conflitos de agência, e constataam que ambos são motivadores de F&As. Segundo os autores, enquanto a sinergia é a razão para a maioria das aquisições, há fortes indícios de que muitas aquisições são motivadas pela agência e pelo excesso de confiança. Quando esses dois últimos fatores estão presentes, podem levar à destruição de valor.

Em relação à criação de valor para uma empresa, que pode ocorrer por meio das F&As, Assaf Neto (2003) afirma que as aplicações de medidas de incentivos centradas na criação de valor podem trazer a vantagem de enquadrar o interesse do gestor aos objetivos dos acionistas, reduzindo os conflitos de agência e melhorando as práticas de controle corporativo. Complementarmente, Queiroz (2004) evidencia que a criação de valor decorre de ações que ampliam e sustentam a competição da empresa nos mercados que esta deseja atender.

3. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos neste estudo, foram utilizados procedimentos de pesquisa bibliométrica. Conforme Cunha (1985), a bibliometria é um método de pesquisa que permite identificar, em uma quantidade restrita de periódicos essenciais, os artigos mais relevantes para a temática a ser estudada. Este método também contribui para a construção de indicadores que auxiliam a quantificar o processo de comunicação escrita. Para Gil (2007), a pesquisa bibliográfica possui caráter exploratório, pois permite maior familiaridade com o problema, aprimoramento de ideias ou descoberta de intuições.

Os procedimentos utilizados para a elaboração da pesquisa foram divididos em cinco etapas, as quais são descritas a seguir:

- 1ª Etapa: definição do banco de dados. O banco de dados utilizado é composto pelos anais de dois eventos promovidos pela ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração), o EnANPAD (Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação em Administração) e o 3Es (Encontro de Estudos em Estratégia), bem como pelos artigos publicados por oito periódicos brasileiros predefinidos: Revista de Administração - RAUSP, Revista Brasileira de Economia (EPGE/FGV-Rio), Revista de Administração Contemporânea - RAC, Cadernos de Pesquisa em Administração (FEA/USP), RAE Eletrônica (EAESP/FGV), Revista de Administração Makenzie - RAM, Revista Eletrônica de Gestão Organizacional (UFPE) e Revista de Administração de Empresas - RAE. Os trabalhos publicados pelos periódicos estão disponíveis em seus respectivos *websites*, e os artigos analisados foram aqueles publicados no período de 2005 a 2014.

- 2ª Etapa: definição das palavras-chave. Para a identificação dos artigos a serem abordados na análise, foram utilizados os seguintes termos para a busca nas bases de dados descritas: “fusão” (ou “fusões”); “aquisição” (ou “aquisições”); “criação de valor”; “sinergia” (ou “sinergias”) e “combinação” (ou “combinações”). A busca de tais termos foi feita nas categorias título, texto completo, documentos suplementares, resumo e palavra-chave. Utilizando esses critérios para buscar artigos em todas as publicações, foram identificados 137 artigos que continham os termos de busca.

- 3ª Etapa: seleção dos trabalhos que compõem a amostra. Para a seleção dos artigos, realizou-se a leitura do título e do resumo de cada um dos trabalhos encontrados, após a qual foram selecionados 80 artigos que correspondiam ao escopo da pesquisa. Os 80 artigos selecionados foram analisados mais profundamente em um segundo momento, onde foi feita a leitura dos mesmos, visando identificar o escopo de cada um dos trabalhos. Após essa segunda análise, verificou-se que 67 trabalhos realmente abordavam o tema de F&A na perspectiva econômico-financeira, sendo esses os selecionados para compor a amostra. Desses 67, 5 artigos foram publicados tanto nos anais de um dos eventos (EnANPAD ou 3Es) quanto em um dos periódicos analisados.

- 4ª Etapa: identificação da evolução dos estudos. Nessa fase, os artigos foram separados por revistas ou congressos onde foram publicados, levando também em consideração o ano da publicação. Assim, identificou-se quais revistas/congressos têm o maior volume de publicações sobre o tema, verificando o número anual de publicações sobre a temática em cada um deles.

- 5ª Etapa: análise dos artigos. Os 67 artigos selecionados foram estudados em profundidade, adotando-se como critério a identificação dos subtemas por eles abordados ("criação de valor e desempenho econômico-financeiro", "levantamentos, ensaios teóricos e modelos de previsão de sucesso de F&As no Brasil", "reação do mercado e impactos econômicos e mercadológicos", "evolução e tendências das F&As", ou "fatores culturais, pessoais e de poder nas empresas que passaram por F&As"). Esses subtemas foram baseados no estudo de Camargos e Camargos (2010).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Tabela 01, são apresentados os volumes das publicações no período de 2005 até 2014 em cada uma das revistas ou nos eventos pesquisados. Conforme já mencionado, 5 dos artigos foram publicados tanto em periódico quanto no Congresso EnANPAD. Para evitar divergências, foi considerada a publicação em ambos.

Tabela 01 - Distribuição da amostra por número de publicações anuais entre eventos e periódicos

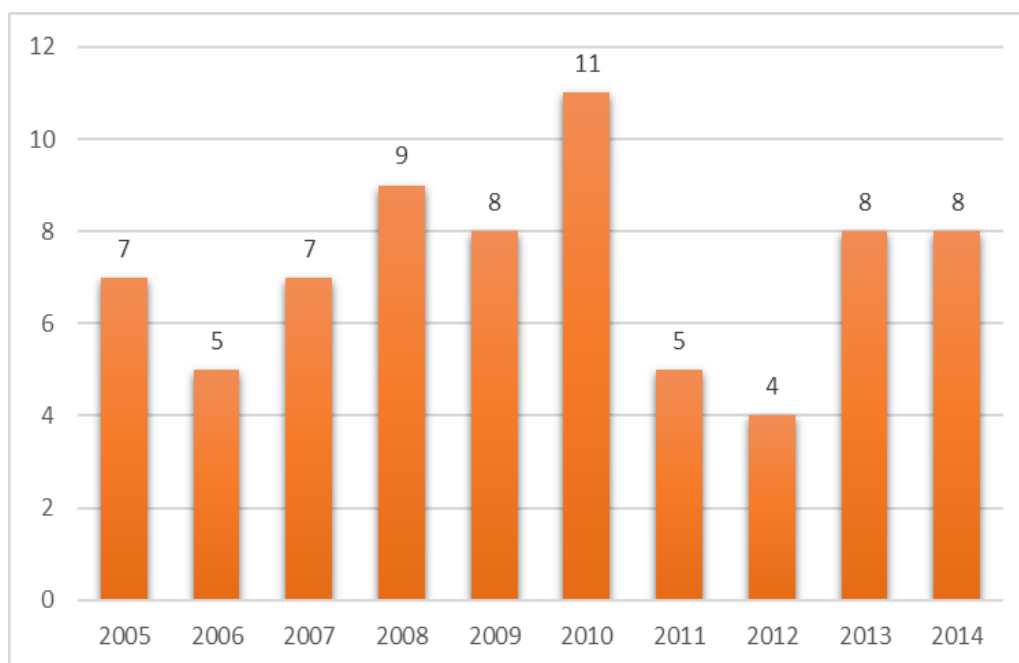
PERIÓDICO/EVENTO	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
Cadernos de Pesquisa em Administração (FEA/USP)	3			1						
EnANPAD /3Es	1	4	4	6	6	8	3	2	5	7
RAE Eletrônica (EAESP/FGV)								1		
Revista Brasileira de Economia (EPGE/FGV-Rio)			1							
Revista de Administração - RAUSP	1				1	1				
Revista de Administração Contemporânea - RAC	1			1		2			2	
Revista de Administração de Empresas - RAE	1	1	2	1						1
Revista de Administração Makenzie - RAM							2	1	1	
Revista Eletrônica de Gestão Organizacional (UFPE)					1					

TOTAL DE ARTIGOS POR ANO**7 5 7 9 8 11 5 4 8 8**

Fonte: elaborada pelos autores.

Em 2005, pode-se destacar o periódico *Cadernos de Pesquisa em Administração* (FEA/USP), que publicou 3 artigos sobre F&As. Já nos períodos seguintes, observa-se que o maior volume de publicações de concentrou nos eventos (EnANPAD/3Es).

No Gráfico 01, é representada a distribuição do volume total de artigos sobre F&A ao longo dos anos.

Gráfico 01 - Distribuição temporal da produção científica sobre F&A

Fonte: elaborado pelos autores.

Diante dos dados apresentados, verificou-se que o tema Fusões e Aquisições vem sendo estudado no Brasil. Nota-se que o período de 2008 a 2010 apresentou o maior volume de artigos publicados. No ano de 2008 foram 9 publicações, e no ano de 2009 foram 8 publicações. Já 2010 apresentou o maior volume de trabalhos sobre F&A, com 11 artigos. Houve uma queda nos anos de 2011 e de 2012, sendo que tanto em 2013 quanto em 2014 foram publicados 8 artigos.

O volume total de artigos publicados em cada periódico/evento é demonstrado na Tabela 02. Os maiores volumes de publicações sobre o tema F&A foram encontrados nos eventos EnANPAD/3Es, que juntos totalizam aproximadamente 64% do total de publicações.

Tabela 02 - Distribuição dos artigos sobre F&A por eventos/periódicos

PERIÓDICO/EVENTO	PUBLICAÇÕES COM O TEMA F&A'S
EnANPAD/3Es	46
Revista de Administração Contemporânea - RAC	6
Revista de Administração de Empresas - RAE	6
Cadernos de Pesquisa em Administração (FEA/USP)	4
Revista de Administração Makenzie - RAM	4
Revista de Administração - RAUSP	3
RAE Eletrônica (EAESP/FGV)	1
Revista Brasileira de Economia (EPGE/FGV-Rio)	1
Revista Eletrônica de Gestão Organizacional (UFPE)	1
Total de Publicações	72

Fonte: elaborada pelos autores.

Os periódicos somados representam 36% do volume de publicações, com destaque para a Revista de Administração Contemporânea – RAC e para a Revista de Administração de Empresas – RAE, que publicaram seis artigos cada. Os periódicos Cadernos de Pesquisa em Administração e Revista de Administração Makenzie - RAM publicaram quatro artigos cada, enquanto que a Revista de Administração - RAUSP publicou três trabalhos. As revistas RAE Eletrônica (EAESP/FGV), Revista Brasileira de Economia (EPGE/FGV-Rio) e Revista Eletrônica de Gestão Organizacional (UFPE) publicaram um artigo cada, dentro do período analisado, sobre o tema de fusões e aquisições.

Por fim, na Tabela 03, são apresentadas as quantidades e os percentuais de artigos distribuídos entre os cinco subtemas abordados pelos estudos. Observou-se que muitos artigos destacaram uma perspectiva econômico-financeira, sendo que alguns trabalhos abordavam conjuntamente temas como os ganhos obtidos pelos processos de F&A, fatores culturais, pessoais e as relações de poder nas organizações que passaram por F&A.

Tabela 03 - Distribuição dos artigos analisados por subtemas

SUBTEMA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Criação de valor e desempenho econômico-financeiro	23	34%
Fatores culturais, pessoais e de poder nas empresas que passaram por F&As	13	19%
Reação do mercado e impactos econômicos e mercadológicos	11	17%
Evolução, tendências e motivos das F&As	11	17%

Levantamentos, ensaios teóricos e desenvolvimento de modelos	9	13%
TOTAL DA AMOSTRA	67	100%

Fonte: elaborada pelos autores.

Assim, o subtema mais abordado é a “criação de valor e desempenho econômico-financeiro”, que foi explorada por 23 dos 67 trabalhos. Os subtemas de “fatores culturais, pessoais e de poder nas empresas que passaram por F&As” (com 13 artigos), de “reação do mercado e impactos econômicos e mercadológicos” (11 artigos) e de “evolução, tendências e motivos das F&As” (igualmente com 11 artigos) também tiveram destaque. Também foram identificados 9 trabalhos que não puderam ser diretamente classificados em uma das quatro categorias anteriores, os quais se trataram de levantamentos, ensaios teóricos e desenvolvimento de modelos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo, efetuou-se uma pesquisa bibliométrica acerca de algumas características de artigos sobre o tema de fusões e aquisições publicados no Brasil. Observou-se que, tanto nos eventos quanto nos periódicos brasileiros abordados, foram publicados diversos artigos sobre essa temática. Seguindo os critérios de busca predefinidos, foram identificados e analisados 67 trabalhos.

Em relação ao volume de publicações por ano, notou-se que 2010 teve o maior volume de trabalhos sobre F&A, com 11 artigos. O ano com menor volume de publicações foi 2012, para o qual foram identificados 4 trabalhos. Em cada um dos dois anos mais recentes (2013 e 2014), foram publicados 8 trabalhos.

No período de 2005 a 2014, os eventos EnANPAD e 3Es totalizam aproximadamente 64% do total de publicações. Os outros 36% foram publicados nos periódicos, com destaque para a Revista de Administração Contemporânea – RAC e para a Revista de Administração de Empresas – RAE, que publicaram seis artigos cada. As revistas Cadernos de Pesquisa em Administração e Revista de Administração Makenzie - RAM tiveram quatro artigos cada, enquanto que a Revista de Administração - RAUSP apresentou três trabalhos. Já as revistas RAE Eletrônica (EAESP/FGV), Revista Brasileira de Economia (EPGE/FGV-Rio) e Revista Eletrônica de Gestão Organizacional (UFPE) apresentaram um artigo cada.

Nos estudos sobre fusões e aquisições, verificou-se que o subtema mais abordado é a “criação de valor e desempenho econômico-financeiro”, explorada por 34% dos trabalhos. O subtema de “fatores culturais, pessoais e de poder nas empresas que passaram por F&As” foi abordado por 19% dos trabalhos, e os subtemas de “reação do mercado e impactos econômicos e mercadológicos” de “evolução, tendências e motivos das F&As” também tiveram destaque (cada um deles foi explorado por 17% dos trabalhos). Ainda foram identificados 9 artigos classificados como levantamentos, ensaios teóricos e desenvolvimento de modelos.

Dessa forma, a presente pesquisa contribui para a compreensão da evolução e das características de publicações que tratam do tema de F&As no Brasil. Como limitações do estudo, vale ressaltar que a análise foi efetuada a partir de critérios de busca predefinidos e para um período de tempo restrito. Nota-se que outros periódicos e outras bases de dados não foram considerados, sendo feito apenas um recorte em relação ao total de publicações sobre o tema em eventos e revistas científicas brasileiras.

Para pesquisas futuras, sugere-se que se aumente do número de periódicos e eventos nacionais a serem analisados e a alteração no período de análise, efetuando comparações com os resultados aqui obtidos. Também é relevante que se desenvolvam estudos

investigando os fatores determinantes para o processo de F&As no mercado brasileiro e que se explorem outras características da produção científica sobre a temática.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

BERKOVITCH, E.; NARAYANAN, M.P. Motives for takeovers: an empirical investigation. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, v. 28, n. 3, p. 347-362, 1993.

BREALEY, A. R; MYERS, S. C. **Finanças corporativas**: investimento de capital e avaliação. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CAMARGOS, M. A; CAMARGOS, M. C. S. Análise da produção científica sobre fusões e aquisições na literatura nacional, 1994 a 2010. In: EnANPAD, 34, 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2010.

CANO, M. **O recente processo de fusões e aquisições na economia brasileira**. 2002. 164 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

CHILD, J.; FAULKNER, D.; PITKETHLY, R. **The management of international acquisitions**. Oxford: Oxford University, 2001.

CUNHA, M. V. Os periódicos em ciência da informação: uma análise bibliométrica. **Ciência e Informação**, Brasília, v. 14, n. 01, p. 37-45, 1985.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas: São Paulo, 2007.

INGHAM, HILARY; KRAN, INGVILD; LOVESTAM, ANDRE. Merger and profitability: a managerial success story? **Journal of Management Studies**, v. 29, n. 2, p.195-208, 1992.

KPMG. **Pesquisa de fusões e aquisições 2010 – 4º trimestre**. 2011. Disponível em: <http://www.kpmg.com.br/publicacoes/fusoes_aquisicoes/2010/FA_4otrim_2010.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2015.

KRISHNAN, R. A.; JOSHI, S.; KRISHNAN, H. The influence of mergers on firms' product-mix strategies. **Strategic Management Journal**, v. 25, n. 6, p. 587-611, 2004.

LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas trabalhistas. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NUNES, E. P.; VIEIRA, F. de O. Fusões e aquisições de empresas no Brasil: administrando o choque entre culturas organizacionais distintas. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGeT, 5, 2008, Resende. **Anais...** Resende: Associação Educacional Dom Bosco, 2008.

QUEIROZ, M. J. **Avaliação econômico-financeira das estratégias de marketing em empresas orientadas para o mercado**: um estudo exploratório. 2004. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2004.

ROCHA, F.; IOOTTY, M.; FERRAZ, J. C. Desempenho das fusões e aquisições na indústria brasileira na década de 90: a ótica das empresas adquiridas. **Revista de Economia Contemporânea**, v. 5, n. especial, p. 69-102, 2001.

SETH, A.; SONG, K. P.; PETTIT, R. Synergy, managerialism or hubris? An empirical examination of motives for foreign acquisitions of U.S. firms. **Journal of International Business Studies**, v. 31, n. 3, p. 387-405, 2000.

SETH, A.; SONG, K. P.; PETTIT, R. Value creation and destruction in cross-border acquisitions: an empirical analysis of foreign acquisitions of U.S. firms. **Strategic Management Journal**, v. 23, n. 10, p. 921-940, 2002.

TRICHES, D. Fusões, aquisições e outras formas de associação entre empresas no Brasil. **Revista de Administração**, v. 31, n. 1, 1996.

WESTON, J. F; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.